



Gian Felipe

A.Henrique

Sob Olhar das Erínias

1º edição

Porto Alegre Edição dos Autores 2014

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, salvo para efeito de divulgação e resenha. Do contrário, os infratores serão processados na forma da lei.

Os direitos autorais pertencem única e exclusivamente ao autor
gianfnix@yahoo.com.br

Em honra da Deusa e do Deus

Prólogo

Parado no alto de um morro, Arthur, um adolescente de estatura mediana, todo de branco admirava o alvorecer. Com um sorriso nos lábios, inspirou fundo o doce frescor da manhã.

Então, fechou o cenho num ar pensativo e deu as costas ao sol. Devagar, encaminhou-se ao centro do morro onde havia um enorme circulo de pedras, em cujo interior achava-se a estátua, em mármore cinza, de uma bela mulher madura sentada num trono. Numa das mãos ela trazia o ramo de um trigo e na outra um cálice. Com uma

feição terna,a estátua fitava o menino que,tranqüilo,dormia em seus pés.

No trajeto para tal escultura, Arthur refletiu consigo:

Escolhas. Tudo gira em torno delas: escolhemos levantar ou não para ir trabalhar e com que pé fazer isso; que roupa usar, a azul ou a vermelha; o que comer o caro ou o barato. Enfim, uma infinidade de coisas precisamos decidir a todo o momento. Contudo, nossas opções não se referem apenas a essas trivialidades do cotidiano, não. Algumas vezes devemos tomar decisões bem mais significativas,se não indispensáveis,cujas conseqüências cedo ou tarde,retorna,,triplicando nossa infelicidade ou felicidade.Depende só de nossas ações ,ou falta delas,nessa nossa jornada chamada Vida...

A três passos da escultura, o rapaz deteve-se e prestou-lhe uma profunda reverência. Daí voltou a atenção a uns dizeres dourados que haviam no pedestal,gravados numa placa de prata.Contente,ele leu:

Meu é o segredo que abre a porta da juventude e minha é a taça do vinho da vida, que leva à imortalidade

sagrada. Eu concedo a sabedoria do espírito e,além da morte,dou a paz,a liberdade e o reencontro com aqueles que sofreram antes.Não exijo nenhum tipo de sacrifício,pois,saibam,Eu sou a mãe de todas as coisa e meu amor é derramado sobre a terra.

Sou a beleza da terra verde e da lua branca entre as estrelas do céu. Nos mistérios da água chamo os seus espíritos para que despertem e venham até mim,pois eu sou o espírito da natureza que dá vida ao Universo.De mim todas as coisas vêm,e para mim todas elas retornarão.Existo antes do início e existirei depois do fim.Sou aquela que é alcançada ao fim do desejo.

Terminado, deu meia-volta e sentou-se na relva verde.

Logo que cruzou as pernas, olhou para o chão e, perdido em seus pensamentos, continuou:

Há momentos em que a escolha a fazer nos é fundamental. Como por exemplo, para onde se mudar, qual carreira seguir, ter filhos ou não, quem amar...

Depois de mirar o céu azul, o garoto soltou um longo suspiro. Só então, alegre, porém entristecido, prosseguiu:

Heh, amor... Um sentimento extraordinário que a todos invade, mas em poucos permanece... - seguiu, logo que se deitou no chão, pôs as mãos sob a nuca e fechou os olhos:

Se eu tivesse escolhido senti-lo, pelo menos experimentado, talvez as coisas pudessem ter sido diferentes...

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

